

PRINCIPAIS LESÕES HEPÁTICAS ENCONTRADAS EM BOVINOS ABATIDOS PARA CONSUMO HUMANO, SOB INSPEÇÃO PÓS-MORTEM EM ABATEDOURO-FRIGORÍFICO DE MÉDIO PORTE NO NOROESTE DO RIO GRANDE DO SUL

30° Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

STRIDER; Débora de Oliveira¹, VARGAS; Indianara de², OLIVEIRA; João Cesar Dias³

RESUMO

A inspeção e fiscalização dos produtos de origem animal no Estado do Rio Grande Sul é regulamentada pela Lei 15027/17. No âmbito Municipal, realizada através do Serviço de Inspeção Municipal – SIM, é vinculada ao órgão municipal de Agricultura, promovendo segurança alimentar. A inspeção e a fiscalização industrial e sanitária de produtos de origem animal abrangem procedimentos *ante* e *post-mortem*, de acordo com o Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal – RIISPOA. Neste contexto, as lesões hepáticas, diagnosticadas ao inspecionar o fígado, na linha de abate “E”, após a fase preparatória, são identificadas através de exame visual das faces da peça, palpação, cortes transversais com compressão dos ductos biliares, cortes longitudinais dos linfonodos da víscera e incisão da vesícula biliar (quando necessário). O presente estudo objetivou identificar e quantificar, através de acompanhamento diário, as principais causas de condenação por lesões hepáticas macroscópicas, ocorridas na rotina de um Abatedouro Frigorífico de Médio Porte sob serviço de inspeção sanitária oficial (SIM), localizado no Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – RS, Brasil, no período de janeiro de 2020 a janeiro de 2021. A amostragem deste estudo foi constituída de 482 lesões observadas em 365 fígados condenados pelo SIM, oriundos do abate de 894 animais da espécie bovina, abatidos no período compreendido em 12 meses de acompanhamento. A análise estatística foi realizada através do Software IBM SPSS Statistics. Entre as categorias, 42,4% dos abates comprendiam vacas com 36 meses ou mais de idade. Novilhos e novilhas, ambos com idade entre 13 e 25 meses correspondiam a 19,3% e 12,2%, respectivamente. Já bezerros(as) representaram 19,6% e machos, com 36 meses ou mais, 6,5%. As principais causas de condenação foram telangiectasia (47,4%), migração larval (26%), abscessos (19%), fasciolose (4,6%) e hidatidose (2%). Perdas por contaminação não superaram 1% do total de animais abatidos para consumo humano. Observou-se que fêmeas com 36 meses ou mais apresentaram 46,8% dos casos identificados de telangiectasia, 45,2% de migrações larvais e 41,2% de fascioloses. Quanto aos casos de hidatidose, a categoria supracitada possuía o mesmo percentual de casos (49,2%) que novilhos machos com idade entre 23 e 24 meses. Já, ao quantificar casos de abscessos, observou-se distribuição focal, próximo à superfície capsular e de tamanhos variados em animais com idade entre 13 e 24 meses de idade, machos apresentaram 23,2% dos casos e fêmeas 23,2%; 36,2% dos casos de descarte com esta lesão hepática foram atribuídos às fêmeas com idade igual ou superior a 36 meses. Conclui-se que há concomitância de lesões hepáticas nos órgãos analisados, e que, em sua maioria, caracterizam lesões aleatórias e discretas. A principal causa de condenação de fígados bovinos na linha de inspeção analisada é a telangiectasia.

PALAVRAS-CHAVE: Ciência e Tecnologia de Produtos de Origem Animal, Hepatopatia, Doenças de bovinos

¹ Mestra em Zootecnia - UFRGS, deborastrider@gmail.com

² Graduanda de Medicina Veterinária - UFSM, indianaradevargas1@gmail.com

³ Professor Associado, Dr, Departamento de Morfologia/CCS - UFSM, jcdoliveira@ufsma.br